À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando aqui)

QUANDO A GENTE PENSA…

Esta coluna de hoje aqui "comparece" pela... TERCEIRA vez! Uau! Mas... por quê?

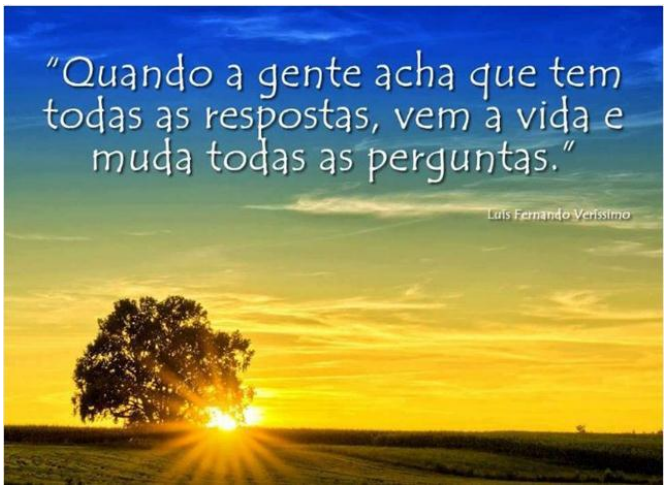
Porque nenhuma delas saiu igual à outra, embora o conteúdo fosse praticamente o mesmo. Eu sempre acho um jeito de adaptá-las ao que estou vivendo no momento da reescritura. E é isso que vai acontecer de novo... Mas não é só por isso...

Tenho certeza de que muitos dos meus leitores estarão se perguntando: "Então essa "folgada" não pretende mais escrever coisas novas, é? Só reaproveitar comodamente as antigas?"

Kkkk! Fiquem tranquilos!

Sabem por que tenho feito isso? Primeiro, porque alguns dos temas continuam atualíssimos – como se eu estivesse falando mesmo das coisas de hoje. Segundo porque, antes, era só procurar em "Edições anteriores", no site, que lá estavam postadas todas as minhas colunas e demais matérias, desde 2009. A partir de um certo momento, o site foi atualizado, totalmente modificado, e hoje não se acha mais nada anterior a essa data que eu citei... Portanto, estou, de uma certa forma, "eternizando" as antigas postagens...

Assim... vamos lá:

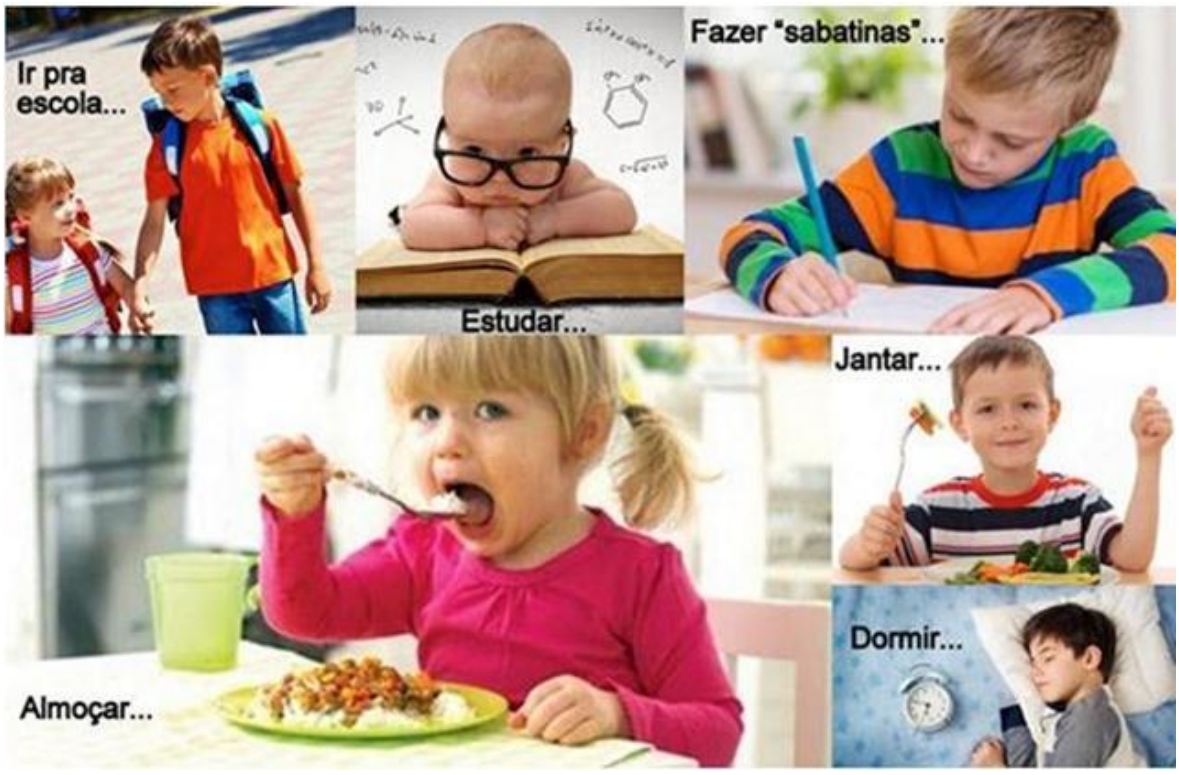


Esse pensamento acima achei na internet, aparentemente de Luís Fernando Veríssimo – nunca se sabe, em se tratando de net…

Mas ele me fez ficar pensando…

"Ah! Então, a vida é isto! Dormir, acordar, fazer sujeirinha, trocas fraldinha, mamar, tomar banhinho, fazer gracinhas, nanar, acordar…

"Ah! A vida, então, é mais isto: ir pra escola, estudar, fazer "sabatinas" (= provas), almoçar, jantar, dormir… Mas… Vichi! Como é que vim ao mundo?



"Ah! Então, para fazer virem ao mundo, preciso achar um alguém… será que vou conseguir?

"Ah! Então o amor é isto! Esta sensação incrível de que estou voando, esta vontade imensa de ficar sempre juntos, "é encontrar na felicidade de outrem a própria felicidade", é pensar o tempo inteiro "nele"!...

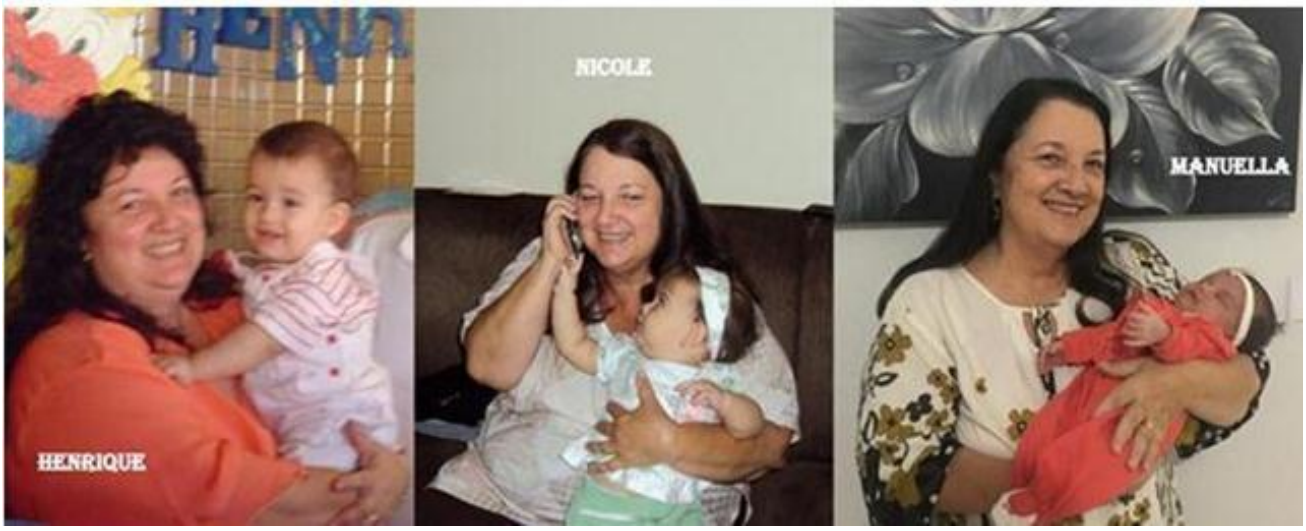
“Ah! Se o amor é assim intenso, então o jeito é casar…”

“Ah, então estar casado é isto? Esta felicidade imensa, este desejo de grudar, esta vontade de construir algo de mais sólido ainda?”

“Ah! Então ter uma família é isto? Nascer o primeiro filho – um menino! Que emoção!; nascer o segundo filho – uma menina! Emoção de novo! Diferente!; nascer o terceiro filho – mais um menino! Emoção outra vez!!! Diferentes todas as emoções, porque cada filho é cada filho, mas igualmente repartido o Amor!”

“Ah, então ter família é isto? Marido filhos, emoções… Como? Ainda não acabou??”

“Ah! Então ser avó é isto? Ver repetido o sentimento do nascer dos filhos? E “corujar” um neto até que venham outros?



Então é isso! Isso é a vida! Um “montão” de bons momentos, e, em meio a eles, perceber os sons da natureza, os passarinhos, as águas murmurando, o vento sibilando… sentir o cheiro de terra molhada, o calor do “sol desvirginando a madrugada”, vê-lo mergulhar na linha do horizonte ao cair da noite, que vem bordada com a lua e estrelas…

É aplicar o “carpe diem” – aproveitar o dia, não perder tempo…Tempo… E o que é o Tempo? O hoje? O amanhã? Eu estou vivendo o “meu tempo”? Ou foi ontem?

Se o tempo é “meu”… por que ouço meu filho mais velho dizendo pro filho dele que “no “seu” tempo, quando ele era bem pequenininho, gostava de ouvir o “LP” do Roberto Carlos muitas e muitas vezes?

Se o tempo é “meu”… por que ecoam em meus ouvidos a conversa da minha filha com uma amiga, dizendo que “no tempo “dela”, o horário de voltar pra casa eram 22h; que dançava com as companheiras músicas do tipo “Uma barata chamada KafKa", da banda Inimigos do Rei?

Se o tempo é “meu”… por que às vezes meu filho mais novo me conta que no tempo “dele” as brincadeiras eram diferentes... que jogavam bets, brincavam de esconder... ao contrário de hoje, quando encontramos cada vez mais crianças trancadas dentro do quarto jogando vídeo game ou navegando na web? Que havia as coxinhas de frango do “seu” Toledo, que a molecada do Ribeiro achava “com gosto de aventura”, porque pulava o muro do colégio para ir comer?

Então não posso mais dizer “no meu tempo”? Então a vida não é mais minha? Então ela ainda é?

Ah! Então minha vida, agora, é perceber que os amigos “do meu tempo” estão cheios de rugas? Que muitos já morreram? Que o “negócio”, agora, é ir ficando quietinha num canto, “aposentada”, esperando os reumatismos, o cansaço, aprendendo crochê… olhando o espelho todos os dias, esperando aumentarem as rugas, que ainda tenho poucas, por milagre??

Mas... quando a gente pensa... que as perguntas serão só essas...

Exatamente no dia 12 de fevereiro deste ano a vida me deu uma “pernada”... levou de mim meu companheiro de 60 anos de convivência... Ele se foi “assim”... de repente... De uma hora para outra olhei para os lados e... “Onde está? Para onde foi?”

Mesmo tendo o consolo de pensar que está melhor agora... que foi para “o céu”...

... além dessas novas perguntas, veio a mais intrigante: “E eu? O que vou fazer agora?”

Eu sei o que a maioria espera de uma viúva (não consigo me acostumar com esse novo status!): que fique isolada, toda de preto, quietinha em seu canto... chorando e chorando e chorando... recolhida à sua condição de “idosa solitária”, dedicando-se a “crochetear”... tricotar...

Ah! Sinto muito, a vida mudou todas as perguntas, mas… essa resposta eu tenho!

É, simplesmente, NÃO!!!!

Eu NÃO VOU ficar quietinha no meu canto, não!! Nem ele gostaria que eu fizesse isso!

Dores já vieram, já foram… quem não as tem? “Xô”! Saiam pra lá! Eu NÃO VOU deixar meus cursos, minhas atividades culturais, minha coluna, minha internet – meu face, meu whats, MSN (que já ficou bem “ultrapassadinho”!), meus amigos, nossos encontros... NÃO VOU ficar parada, não…

Não estou a fim de enlouquecer. Quando vi que já estava encaminhando para isso... resolvi dar uma “chacoalhada” na minha vida... dar a volta por cima... que pensem o que quiserem!

Então... entrei para a banda da casa da Cultura... para um grupo de canto também... estou cogitando frequentar as aulas de dança de lá – mesmo ainda estando de bengala, só para ir exercitando o corpo... Se alguém me chamar pra sair, eu vou – como já fui, aliás. Com um querido "ex-alunoamigo" que veio visitar os parentes, e seu irmão, ao Pesqueiro Azul; com uma "ex-alunamiga" e seu marido, que também moram fora e vieram de passagem... Reuni amigos aqui em casa, juntamente com minha filha que mora em outro Estado... e aí... é claro que rolou "cantoria"!

Como? Os vizinhos? Se eles repararam?

Não sei... Acreito que não. Pelo menos os da minha rua, são muito "gente fina"... duvido se pensaram alguma coisa. E, se pensaram... (voltemos àquele pensamento acima em vermelho!).

De uma coisa eu tenho certeza: a quem mais me importaria em dar satisfação, se ainda estivesse aqui... é o que mais me apoiaria (está apoiando?), pois já fazia isso quando estava entre nós (quem nunca me viu sem ele em barzinhos, em bailes, com amigos? Quem ama, confia!).

E assim irei vivendo... "dançando conforme a música"...

… Mas aí... a vida insiste, e lança a pergunta fatal: ATÉ QUANDO???...

Há algumas semanas fiz um apelo no face, conclamando os alunos, ex-alunos, amigos e parentes a me ajudarem em homenagens para o "velho mestre", contando uma ou mais daquelas passagens com ele em sala de aula, ou na vida, que tantos me contaram nos últimos dias. Fiquei surpresa com o retorno! Em apenas dois dias chegaram-me 21 depoimentos! E continuam chegando! Puxa! Gratidão é a palavra! Então, a partir de 12/03, e até enquanto durar o recebimento dessas passagens, começa a sessão para "o MESTRE, com carinho"...

Hoje, em homenagem ao aniversário em que o mestre faria 81 anos – no dia 17 deste), sou eu mesma que vou contar uma coisa que a maioria não sabe...

O Mestre gostava muito de poesias. Sabia muitas de cor, e as declamava com maestria! Até fez uma para mim, que não vou postar por ser coisa pessoal. Mas... quando estudante de Ensino Médio, fazia parte de um grupo de jogral que se apresentava em vários eventos – inclusive em outras cidades! (para quem não sabe, "jogral é como se fosse um coral, só que ao invés de cânticos, é um coral falado, mas falado dentro de uma ordem, o que confere uma musicalidade e ritmo à declamação. Fica muito bonito, você pega o texto ou a poesia e divide em versos, que serão declamados por 1, 2, 3, ou quantas vozes você quiser.").

E já que falei em aniversário... outra homenagem para honrar sua memória, Mestre!

ERRADO		CERTO
Sentou *na* mesa para comer		Sentou *à* mesa para comer
Vai assistir *o* jogo hoje		Vai assistir *ao* jogo hoje
Chegou *a* duas horas		Chegou *há* duas horas
Para *mim* fazer		Para *eu* fazer
Fazem cinco anos		*Faz* cinco anos
Ao meu ver		*A* meu ver

"Tenderam"? rsrsrs! Mandem suas dúvidas!

Como presidente que sou, da Associação Goioerense de Pioneiros, há tempos eu pensava em algo que falasse deles... de fatos que os envolvessem... de histórias acontecidas em Goioerê...

Então pedi a alguns amigos que contassem algo engraçado... ou inusitado... ou marcante... enfim, algo que ele vivenciaram aqui na cidade.

Mas hoje...

Hoje dou por encerrada esta parte...

Para que ela continuasse, eu necessitaria das histórias que os goioerenses ou moradores contassem. Muitos prometeram e cumpriram. Outros prometeram, mas...

Quando vi que ia ficar dependendo só das histórias dos livros – ou das do amigo Beto Cavalcante, resolvi dar um basta. Não era (só) isso que eu queria...

Queria esses "causos" que as pessoas contam nos bares... nas rodinhas de conversa... quando se encontram nos eventod dos dinos...Passagens reais, verdadeiras, a maioria engraçadas...

Não deu!

Agradeço aos que colaboraram.

Depois "invento" qualquer coisa para substituir.

CHARME
HOMEM • MULHER
calçados • acessórios

A temporada de frio chegou e os moletons da COLCCI, sempre quentinhos, confortáveis e ainda estilosos também! VIA MARTE – tênis com pelo interno! Vejam a fofura da Picadilly!Para quem ❤️tricô, a coleção está espetacular: desde blusas básicas, até as mais fashionistas! A temporada de frio chegou… Garanta já a sua jaqueta! Disponível em várias cores e modelos!! Preços para todos os bolsos! Tem jaquetas dupla face também! "Bóra" lá na CHARME para se protegerem do frio!!

Um pouco de mim...

#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 😱🤣. SEQUE O LINK ABAIXO:

https://youtu.be/KsMsLRame3w

Dica nº 3 sobre diarreia - Existem alimentos que têm efeito laxante e devem ser evitados quando o intuito é não ter diarreias. Estes alimentos são os seguintes: Frituras encharcadas de óleo.

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116

Floricultura
QUATRO
ESTAÇÕES

Para servir de amuleto contra energias negativas. Lá na FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES você consegue essa plantinha poderosa com um precinho super em conta!Lá aceitam cartões débito, crédito e Pix.Agora em novo endereço: Rua Florianópolis, Nº 138, Jardim Lindóia. (Depois da Auto Tech, antes do Pedrinho Veículos)

FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265.Whats 999603098

Como você completaria o tópico a seguir: As crianças de hoje parecem muito mais espertas que as de outrora, entretanto,

a) são mais sagazes.
b) têm a informática á sua disposição.
c) a infância delas é menos romântica e pura.
d) parecem as raposas, famosas por sua esperteza.

Clique aqui e veja a resposta da questão